

Dois pontos

Do lado de fora

Quinta-feira, dia 10, aí pelo meio-dia, a sede do Sindicato dos Trabalhadores rurais estava abarrotada de jornalistas.

Mas não se tratava de uma reunião da imprensa. É que dentro de uma sala, sindicalistas rurais de toda a região acertavam os ponteiros quanto aos rumos a tomar sobre o movimento dos cortadores de cana. Só quando a reunião sindical começou a esquentar chegou José Albertino, presidente do Sindicato de Barrinha.

Um contra-tempo fez com que o dono da sede das negociações ficasse de fora. Precisou bater várias para entrar.

Prefeito fazendeiro

Aproveitando a ocasião, um grupo de mulheres de trabalhadores rurais, querendo arrumar alimento pelo menos aos filhos, teria ido bater à casa do prefeito Fuad.

A proposta das mulheres para que prefeito arrumasse jeito para adquirir alimentos foi definitiva: pediram a ele que vendesse uma de suas fazendas.

Movimento fraco

O delegado de polícia Alberto Salaberry justifica o fato de poucos boletins serem lavrados nestes primeiros dias do mês da seguinte forma: "com grandes fatos sociais, como a greve, diminuem os pequenos fatos policiais".

Até o momento, menos de dez boletins foram registrados pela delegacia.

Doa o salário

Vanderlei Binhardi, candidato à presidência da Câmara, volta a repetir: "que ninguém pense que estou pleiteando o cargo só pelo salário". E pelo jeito não é mesmo.

O vereador peemedebista, pedreiro de profissão, promete, se eleito, doar a verba de representação a entidades assistenciais de Barrinha. Nada nada serão, perto de 700 mil cruzeiros (dinheiro do povo) que volta, de certa forma, ao próprio povo.

É o Getúlio

Falando em eleição para presidência da Câmara, são mesmo dois os candidatos: Vanderlei Binhardi e Getúlio Britto. Por enquanto ninguém sentou à mesa para discutir.

Mas Binhardi deixou escapar "concorro por concorrer, o Getúlio, parece, já ganhou". Os dois candidatos são do PMDB.